

Decreto
7.508/11



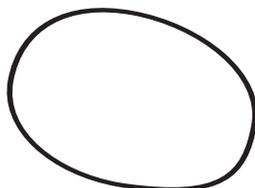
SUS EM MAPAS MENTAIS

Lei
8.142/90

Dicas para provas
e mapas mentais
feitos a mão



Lei
8.080/90



Natale Oliveira de Souza
Lithyere Leite
Autoras

SANAR 



SUS EM
**MAPAS
MENTAIS**



2020

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Editora Sanar Ltda. pela Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título: SUS em Mapas Mentais
Editora: Thalita Galeão
Diagramação: Airton Oliveira
Capa: Mateus Machado
Copidesque: Micheline Luz Chahoud
Conselho Editorial: Caio Vinícius Menezes Nunes
Itaciara Larroza Nunes
Paulo Costa Lima
Sandra de Quadros Uzêda
Sílvio José Albergaria da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo-SP)

S729s **Souza**, Natale Oliveira de

SUS em Mapas Mentais / Natale Oliveira de Souza. – 1. ed. - Salvador: Editora Sanar, 2020.
250 p.; il.; 16x23 cm.

ISBN 978-85-5462-236-7

1. Concursos 2. Esquemas 3. Mapas 4. Residência 5. Saúde Pública I. Título II. Assunto III. Autora

CDD 614:153.2
CDU 614:159.955.1

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Saúde Pública: Diagramas.
2. Saúde Pública: diagramas; formação e associação de ideias.

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8 8846

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Natale Oliveira de. **SUS em Mapas Mentais**. 1. ed. Salvador: Editora Sanar, 2020.

Editora Sanar Ltda.
Rua Alceu Amoroso Lima, 172
Caminho das Árvores,
Edf. Salvador Office & Pool, 3º andar.
CEP: 41820-770, Salvador - BA.
Telefone: 0800 337 6262
www.editorasanar.com.br
atendimento@sanar.com.br



SANAR



APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Ufa! Mais um livro e esse foi desenhado a mão e escrito com o coração.

Eu e Lithyere, unimos os MAPAS MENTAIS – ferramenta potente de estudo/fixação, com RESUMOS – também uma excelente forma de aprendizagem, de cada artigo dos marcos jurídicos mais importantes da Legislação do SUS.

Aqui você encontrará tudo o que você precisa saber sobre o SUS para as provas de residências e concursos na área de Saúde de uma maneira bastante didática. Não há como se perder nesse caminho para a aprovação, com cores, dicas, resumos e mapas que te guiarão nessa trajetória!

Aproveite cada detalhe!

Natale Souza
AUTORA

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES

Natale Oliveira de Souza

Mestre em Saúde Coletiva pela UEFS. Graduada pela UEFS em 1998, pós-graduada em Gestão em Saúde, Saúde Pública, Urgência e Emergência, Auditoria de Sistemas, Enfermagem do Trabalho e Direito Sanitário. Atua como Coach, Mentora e Consultora/Professora e Palestrante na área de Concursos Públicos/Residências. Funcionária pública da Prefeitura Municipal de Salvador – Atenção Básica. Conta com 16 aprovações em concursos e seleções públicas, dentre elas: Programa de Interiorização dos Profissionais de Saúde, lotada em Minas; Consultora do Programa Nacional de Controle da Dengue (OPAS), lotada em Brasília; Consultora Internacional do Programa Melhoria da Qualidade em Saúde pelo Banco Mundial, lotada em Salvador. Governo do estado da Bahia – SESAB, Prefeitura Municipal de Aracaju, Prefeitura Municipal de Salvador, Professora da Universidade Federal de Sergipe UFS, Educadora/FIOCRUZ, dentre outros.

Lithyere Leite

Empreendedora digital apaixonada pelos estudos e pela Internet. Trabalha com a Facilitação Visual das matérias de Conhecimentos Gerais em Saúde, desde 2018. Através das redes sociais, o seu conteúdo já tem auxiliado os estudos de milhares de profissionais da área da saúde. É graduada em fisioterapia pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, em Aracati-CE. Conta com aprovações em concursos públicos municipais, nas cidades de Icapuí-CE e São José dos Campos-SP, na área da Educação. Atualmente, também ministra cursos na área de marketing digital para vendas de materiais de estudos através da Internet.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – História das Políticas de Saúde no Brasil.....	11
CAPÍTULO 2 – Constituição Federal de 1988.....	27
CAPÍTULO 3 – Lei Orgânica da Saúde: Nº 8.080/90	43
CAPÍTULO 4 – Lei Orgânica da Saúde: Nº 8.142/90.....	147
CAPÍTULO 5 – Decreto 7.508/1	163
CAPÍTULO BÔNUS – Atribuições da Lei 8.080/90	241

The background of the entire page is a light green pattern of various medical icons. These icons include a stethoscope, a heart with an ECG line, a syringe, a microscope, a pair of lungs, a DNA double helix, a pair of scissors, a pill bottle, a clipboard, a first aid kit, a ambulance, a pair of gloves, a bandage, a pair of pills, a flask, a pair of glasses, a pair of hands, a pair of feet, a pair of ears, a pair of eyes, a pair of nose, a pair of mouth, a pair of teeth, a pair of hair, a pair of skin, a pair of bones, a pair of muscles, a pair of nerves, a pair of blood vessels, a pair of lymph nodes, a pair of glands, a pair of organs, a pair of cells, a pair of molecules, a pair of atoms, a pair of particles, a pair of waves, a pair of fields, a pair of forces, a pair of interactions, a pair of processes, a pair of pathways, a pair of networks, a pair of systems, a pair of organisms, a pair of communities, a pair of societies, a pair of cultures, a pair of nations, a pair of worlds, a pair of universes.

CAPÍTULO 1

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

A SAÚDE NA COLÔNIA e no império

Brasil colonizado

SEM modelo de atenção à saúde

do descobrimento até a instalação do império

SAÚDE LIMITADA aos

• plantas
• ervas
• raízes
etc.

recursos da Terra

Conhecimentos empíricos

• pajés
• curandeiros

VINDA da FAMÍLIA REAL

necessidade de estrutura sanitária mínima

Rio de Janeiro

Atividades de Saúde Pública até 1850

- delegação das atribuições às juntas municipais;
- controle de navios e saúde dos portos.

Modelo Assistencial

Sanitarista / Campanhista

Grupos específicos

Ações Pontuais

Nesse período histórico não havia um modelo de atenção à saúde organizado, conjuntura decorrente do nosso processo de colonização. A população utilizava dos saberes indígenas (plantas, ervas, chás...) e dos curandeiros. Pela característica dos que vieram para o Brasil, o nosso colonizador – Portugal, não tinha interesse em ofertar assistência à saúde à população. Os poucos médicos, atendiam as famílias ricas e, os boticários – espaços que produziam “medicamentos”, se multiplicaram.

As ações passam a existir após a vinda da família Real para o Brasil. Esse evento desencadeou, no Rio de Janeiro, a “higienização” da nova capital. Essas, não tinham intuito de melhorar a saúde da população e sim diminuir as perdas econômicas decorrente da “fama” que o país passa a ter no cenário mundial. O modelo agrário exportador dependia da salubridade dos portos e melhorias das condições de saúde dos trabalhadores – com intuito de manter a exportação.



Dica para
PROVA

Associar esse período à:

- ✓ Chegada da Família Real no Brasil, em 1808.
- ✓ Mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro;
- ✓ Modelo de produção: agrário exportador;
- ✓ Início das ações “higienistas”, configurando um marco inicial do Modelo Sanitarista/Campanhista.



As ações realizadas nesse período não tinham como objetivo principal, a melhoria da saúde da população, e sim a melhoria da salubridade dos portos e retenção de mão de obra com foco na economia do país.

República Velha

Proclamação da República

Modernização do Brasil

organização jurídica-política típica do estado capitalista

castigo ← QUADRO SANITÁRIO → Sem modelo sanitário

idades à mercê das epidemias

- doenças transmissíveis
- grandes epidemias
- doenças pestilenciais

- febre amarela
- tuberculose
- varíola
- sífilis
- endemias

FATOS importantes

frutos da:

- imigração;
- migração;
- formação de aglomerados;
- falta de saneamento básico.

Oswaldo Cruz nomeado diretor do Departamento Federal de Saúde Pública

objetivo de erradicar a febre amarela no Rio

Modelo Campanhista com visão militar

Revolta da vacina

vacinação obrigatória contra a varíola

A partir da Proclamação da República em 1889, o Estado brasileiro é consolidado. O cenário sanitário é caótico e os estudiosos associam as “doenças” como principais responsáveis pelo “não desenvolvimento” da nação.

O modelo de produção ainda é agrário exportador, com foco na lavoura do café, onde as oligarquias mineiras e paulistas detinham o poder político, por força da influência econômica.

Como resultado da concentração da economia na região Sudeste, a imigração, migração, formação de aglomerados urbanos e ausência de saneamento básico, surge o panorama ideal para epidemias e endemias. As perdas “humanas” afetavam a perda de capital financeiro.

As ações de saúde eram direcionadas para garantir a exportação e retenção de mão de obra e o cenário saúde era caracterizado pela alta incidência de doenças transmissíveis e endemias.



Dica para
PROVA

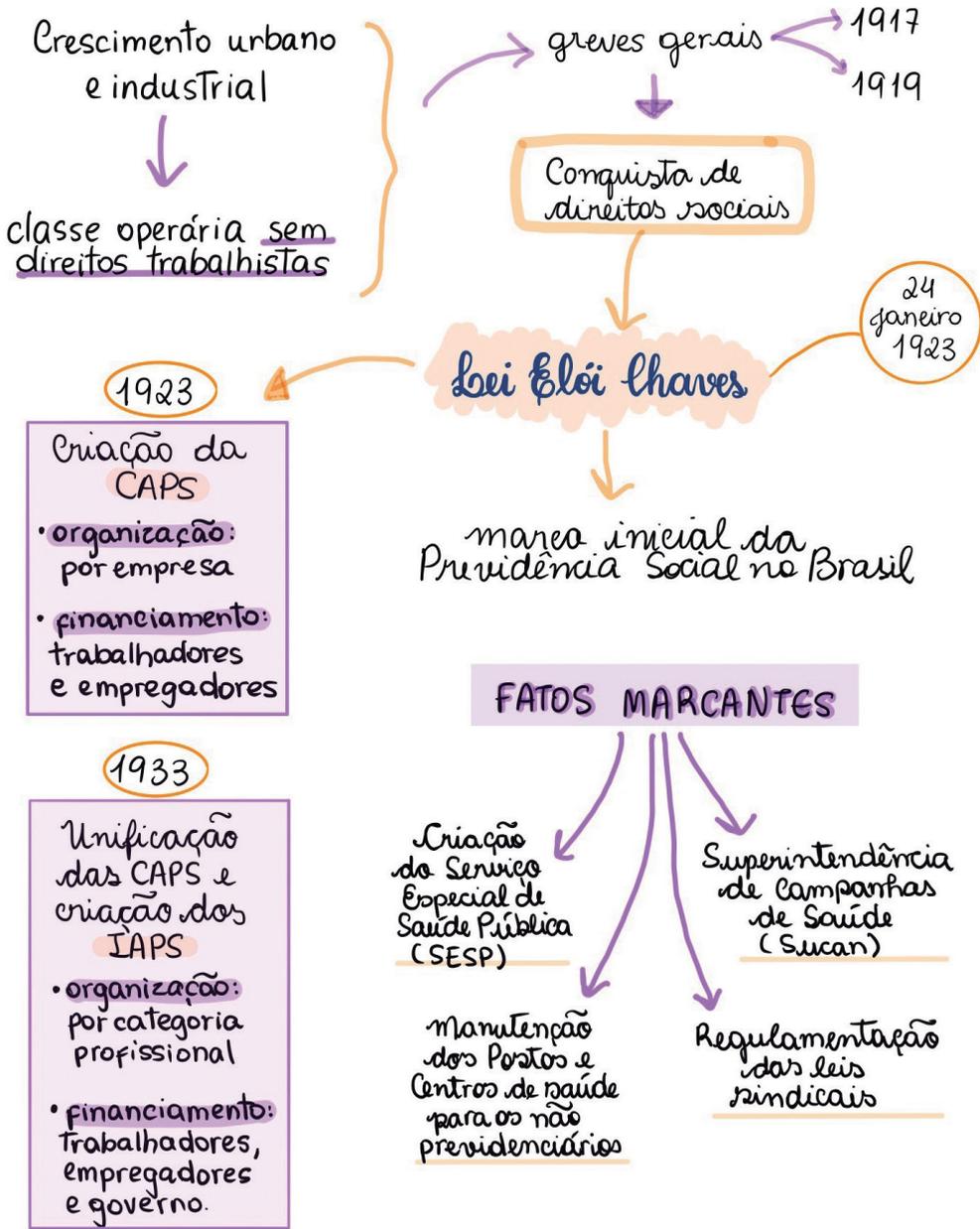
- ✓ A República Velha acontece entre 1889 e 1930;
- ✓ O modelo sanitaria/campanhista começa a ganhar força, por conta das ações desencadeadas por Oswaldo Cruz;
- ✓ A Revolta da Vacina foi desencadeada pela obrigatoriedade da vacinação contra varíola, imposta pela Lei 1.261 de 31 de outubro de 1904.



Em 1904, Oswaldo Cruz assume o desafio de erradicar a epidemia de febre amarela na capital da república, propõe uma reforma na organização sanitária. Uma das ações mais marcantes e cobrada nos certames é a Revolta da Vacina, desencadeada pela obrigatoriedade da vacina contra varíola – ação arbitrária, moldes de poder de polícia sanitária e alinhada ao modelo sanitaria/campanhista.

Mesmo com o uso do “poder de polícia” e medidas drásticas, Oswaldo Cruz consegue erradicar, tanto a epidemia de febre amarela, quanto a epidemia de varíola, na capital da República.

O NASCIMENTO DA Previdência Social



Um dos marcos mais importantes na história das políticas de saúde no Brasil é datado no ano de 1923, mas farei uma contextualização até chegar lá.

As condições de saúde de uma dada população, são a nítida expressão das suas condições reais de existência e resultante, dentre outros, da forma como é estabelecida a relação entre o Estado e a sociedade.

A ação do Estado deve ser no sentido de proporcionar qualidade de vida aos cidadãos através das Políticas Públicas e, dentre as políticas voltadas para a proteção social, estão as Políticas de Saúde.

As primeiras preocupações do Estado brasileiro, diante do modo de produção agroexportador era com os “espaços de circulação de mercadorias” e diante desse cenário e o risco de perda econômica, tem-se ações dirigidas ao saneamento dos portos, particularmente o de Santos e o do Rio de Janeiro.

O embrião das ações de saúde no país, surge em decorrência de duas grandes greves gerais, em 1917 e 1919, onde os trabalhadores exigiram melhores condições de trabalho. Com intuito de não perder e reter a mão de obra, em 1923 é publicada a Lei Elói Chaves, sendo o “ponto de partida” da Previdência Social no Brasil.



Dica para PROVA

- ✓ A primeira CAP foi a dos ferroviários, seguida pela dos marítimos;
- ✓ A Lei só abrangia os trabalhadores urbanos;
- ✓ Possuíam administração própria, fazendo a gestão dos recursos;
- ✓ Gestão e financiamento BIPARTITE: o governo publica a Lei, mas não atua como gestor;
- ✓ Só tinham acesso aos serviços de saúde ofertados, aqueles que faziam parte das grandes empresas da época, configurando um sistema excludente (não era para todos);
- ✓ Atentar para finalidade econômica das ações.



FIQUE ATENTO

A Lei Elói Chaves é considerada a primeira intervenção do Estado no que se refere à oferta de ações e serviços de saúde, mesmo de forma excludente. A citada lei cria as Caixas de Aposentadorias e Pensões CAP – marco inicial da Previdência Social no Brasil.

As CAP's ofertavam assistência médica e “previdenciária” aos trabalhadores das grandes empresas e seus familiares. A gestão dos recursos era feita pelos empregados e empregadores, onde o funcionário tinha direito, dentre outros: medicamentos com menor custo, socorro médico em caso de doença, aposentadoria e pensões.